

Farelo de soja geneticamente modificado é equivalente aos demais farelo de soja convencionais utilizados em rações para frangos de corte.

VS de Avila¹, PAR de Brum², CH Klein³, D Contri⁴, A Coldebella¹, GJMM Lima¹

¹Pesquisador da Embrapa Suínos e Aves Concórdia, SC, Brasil

²Pesquisador aposentado da Embrapa Suínos e Aves Concórdia, SC, Brasil

³Analista da Embrapa Suínos e Aves Concórdia, SC, Brasil

⁴Gerente de Regulamentação e Stewardship - Biotecnologia América do Sul, BASF S.A, SP, Brasil

Introdução

Com este estudo objetivou-se avaliar o desempenho de frangos de corte alimentados com ração contendo farelo de soja evento CV127, geneticamente modificada, tolerante aos herbicidas do grupo químico das Imidazolinonas, tendo como testemunhas os farelos de soja convencionais CONQUISTA, MONSOY 8001 e COODETEC 217.

Material e Métodos

O experimento foi realizado na Embrapa Suínos e Aves, utilizando-se 576 pintos de corte, machos e fêmeas, da linhagem AgRoss 508 (Agrocere, 2004), alojados em 48 (quarenta e oito) boxes, com área individual de 1,5m². Os tratamentos experimentais foram rações à base de milho e farelo (f.) de soja, sendo: T1 - Ração com f. de soja OGM evento CV127; T2 - Ração com f. de soja convencional CONQUISTA; T3 - Ração com f. de soja convencional MONSOY 8001 e T4 - Ração com f. de soja convencional COODETEC 217. Foram avaliados: peso inicial, peso corporal, ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar no final de cada período, aos 10, 28, 35 e 42 dias de idade. Durante todo o período do ensaio, os pintos foram submetidos ao regime de luz natural com ração farelada e água à vontade. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, por peso corporal, com quatro tratamentos e 12 repetições, sendo seis repetições de machos e seis de fêmeas, totalizando 144 aves por tratamento. Os dados foram estatisticamente analisados utilizando-se o software SAS (2003) e tendo no modelo de análise de variância os efeitos de bloco, sexo, tratamento e a interação destes últimos dois fatores. O Teste de Dunnett foi usado para comparar o tratamento (T1) com f. de soja CV127 com cada um dos demais tratamentos.

Resultados e Discussão

Os resultados de desempenho são apresentados na Tabela 1. Não houve interação entre sexo e tratamento. O tratamento com o farelo de soja CV127 não diferiu significativamente ($P>0,05$) em relação aos tratamentos contendo o farelo de soja convencional CONQUISTA e MONSOY 8001, quanto ao consumo de ração, peso corporal, ganho de peso ou conversão alimentar em qualquer dos períodos estudados. Estes resultados mostram que ao utilizar em dietas, à base de milho e farelo de soja, tanto o farelo de soja CV127 como os farelos de soja CONQUISTA e MONSOY 8001 em dietas isoprotéicas e isoenergéticas, resultam em desempenho semelhante dos frangos de corte criados de 1 a 42 dias de idade. Porém, o tratamento com farelo de soja CV127 foi estatisticamente diferente ($P<0,05$) para alguns dos parâmetros estudados, quando comparado com o tratamento contendo o farelo de soja COODETEC 217 nos quatro períodos avaliados. No período de um a 42 dias de idade, com

relação a peso corporal, ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar, o tratamento com farelo de soja CV127 foi semelhante ao Conquista, Monsoy 8001 e Coodetec 217, sendo estatisticamente superior ($P<0,05$), em comparação ao tratamento que utilizou o farelo da soja COODETEC 217 para o ganho de peso e peso corporal. Entretanto, não foi constatada diferença estatística quanto a conversão alimentar entre esses dois tratamentos.

Tabela 1. Resultados de peso corporal (PC), ganho de peso (GP), consumo de ração (CR) e conversão alimentar (CA) com seus respectivos erros padrão médios para frangos de corte nos períodos estudados.

Desempenho	CV 127	Conquista	Monsoy 8001	Coodetec 217
Peso inicial (g)	44,44 ± 0,05	44,40 ± 0,05	44,40 ± 0,05	44,43 ± 0,05
Período de 1 a 10 dias de idade				
PC (g)	289 ± 4	295 ± 4	292 ± 4	273 ± 4 *
GP (g)	244 ± 4	251 ± 4	247 ± 4	228 ± 4 *
CR (g)	272 ± 3	273 ± 3	271 ± 3	258 ± 3*
CA	1,11 ± 0,01	1,09 ± 0,01	1,10 ± 0,01	1,13 ± 0,01
Período de 1 a 28 dias de idade				
PC (g)	1480 ± 10	1503 ± 10	1507 ± 10	1443 ± 10 *
GP (g)	1436 ± 10	1459 ± 10	1463 ± 10	1398 ± 10 *
CR (g)	1955 ± 15	1983 ± 15	1970 ± 15	1915 ± 15
CA	1,36 ± 0,01	1,36 ± 0,01	1,35 ± 0,01	1,37 ± 0,01
Período de 1 a 35 dias de idade				
PC (g)	2068 ± 18	2106 ± 18	2101 ± 18	2004 ± 18 *
GP (g)	2024 ± 18	2062 ± 18	2057 ± 18	1959 ± 18 *
CR (g)	3023 ± 18	3055 ± 18	3037 ± 18	2975 ± 18
CA	1,50 ± 0,01	1,49 ± 0,01	1,48 ± 0,01	1,52 ± 0,01
Período de 1 a 42 dias de idade				
PC (g)	2620 ± 15	2644 ± 15	2666 ± 15	2567 ± 15 *
GP (g)	2576 ± 15	2600 ± 15	2621 ± 15	2522 ± 15 *
CR (g)	4183 ± 22	4187 ± 22	4210 ± 22	4125 ± 22
CA	1,63 ± 0,01	1,62 ± 0,01	1,61 ± 0,01	1,64 ± 0,01

* Diferenças significativas ($P<0,05$) em relação ao tratamento com farelo de soja CV127 - Teste de Dunnett.

Conclusão

O estudo permite concluir que o farelo de soja geneticamente modificado, evento CV127 foi, no mínimo, equivalente aos demais farelos de soja convencionais testados, podendo ser utilizado em rações para frangos de corte, sem afetar o desempenho, no período de 1 a 42 dias de idade.

Bibliografia

1. AGROCERES. Manual de manejo de frangos AgRoss : objetivos de desempenho 2004 AgRoss 508 (disponível em <http://agrocere.com.br>).
2. SAS INSTITUTE INC. **System for Microsoft Windows**, Release 9.1, Cary, NC, USA, 2003. (CD-ROM).